

## CHECK-UP DA FÉ

### Atos 8.7-24

<sup>7</sup> Muitos espíritos impuros eram expulsos e, aos gritos, deixavam suas vítimas, e muitos paráliticos e aleijados eram curados. <sup>8</sup> Por isso, houve grande alegria naquela cidade. <sup>9</sup> Um homem chamado Simão praticava feitiçaria ali havia anos. Ele deixava o povo de Samaria admirado, e afirmava ser alguém importante. <sup>10</sup> Todos, dos mais simples aos mais importantes, se referiam a ele como “o Grande Poder de Deus”. <sup>11</sup> Ouviam-no com atenção, pois, durante muito tempo, ele os tinha deixado admirados com sua magia. <sup>12</sup> No entanto, quando Filipe lhes levou a mensagem sobre as boas-novas do reino de Deus e sobre o nome de Jesus Cristo, eles creram e, como resultado, muitos homens e mulheres foram batizados. <sup>13</sup> O próprio Simão creu e foi batizado. Começou a seguir Filipe por toda parte, admirando-se dos sinais e milagres que ele realizava. <sup>14</sup> Quando os apóstolos em Jerusalém souberam que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, enviaram para lá Pedro e João. <sup>15</sup> Assim que os dois chegaram, oraram para que aqueles convertidos recebessem o Espírito Santo, <sup>16</sup> pois, apesar de terem sido batizados em nome do Senhor Jesus, o Espírito Santo ainda não havia descido sobre nenhum deles. <sup>17</sup> Então Pedro e João impuseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo. <sup>18</sup> Simão viu que as pessoas recebiam o Espírito quando os apóstolos impunham as mãos sobre elas. Então ofereceu-lhes dinheiro, <sup>19</sup> dizendo: “Deem-me este poder também, para que, quando eu impuser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”. <sup>20</sup> Pedro, porém, respondeu: “Que seu dinheiro seja destruído com você, por imaginar que o dom de Deus pode ser comprado! <sup>21</sup> Você não tem parte nem direito neste ministério, pois seu coração não é justo diante de Deus. <sup>22</sup> Arrependa-se de sua maldade e ore ao Senhor. Talvez ele perdoe esses seus maus pensamentos, <sup>23</sup> pois vejo que você está cheio de amarga inveja e é prisioneiro do pecado”. <sup>24</sup> Simão exclamou: “Orem ao Senhor por mim, para que essas coisas terríveis não me aconteçam!”.

## A importância do check-up para manter a saúde

Não se discute que para manter a boa saúde é indispensável que a pessoa adote hábitos saudáveis, cuide da alimentação, pratique atividade física com regularidade e tenha boas noites de sono, por exemplo. Agora, o que poucos sabem é que, além de tudo isso, realizar exames de rotina também é de extrema importância.

Os médicos recomendam que homens e mulheres, especialmente a partir dos 35 anos, devem fazer, anualmente, um check-up, que nada mais é do que uma bateria de exames solicitada pelos especialistas, que dá um diagnóstico detalhado acerca do funcionamento das funções do organismo.

As mesmas coisas são necessárias em matéria de fé. Requer-se do cristão professo que seus hábitos sejam pautados pela Bíblia, que faça da vontade de Deus a sua comida, que exercite e pratique os mandamentos de Jesus e também que descanse com fé nos braços do Pai - que, a todos os seus filhos, prometeu agir com soberana providência. Alguém tem dúvida dessas recomendações? Penso que não. O problema é que não conseguimos ser firmes e constantes nessas práticas. Não é mesmo?

Agora, assim como no caso da saúde física, percebo que a maioria despreza a importância do check-up para manter a saúde espiritual. Não foi sem razão que Paulo exortou os crentes de Corinto, dizendo:

**2Co 13.5** | *Examinem a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer. Assim, poderão ser aprovados. Certamente sabem que Jesus Cristo está entre vocês [ou “em vocês”]; do contrário, já foram reprovados.*

Não fosse pela incoerência entre a profissão de fé e a prática de vida, e pela certeza de que aqueles cristãos não se importavam com a saúde espiritual, Paulo jamais teria feito essa afirmação. Na verdade, parece que o apóstolo, julgando pelos hábitos e pelas práticas da maioria deles, supunha que havia muitos entre eles que possuíam fé que não salva.

## Check-up da fé

Sabendo da importância do check-up para a manutenção da saúde, convido vocês para olharem comigo, mais uma vez, para a história de Simão (At 8.7-24). O nosso objetivo é examinar a fé que ele passou a professar e ver por que ela não passou no teste de saúde espiritual; ou seja: por que Simão estava enfermo para a morte.

Na semana passada nós vimos que Simão tinha uma fé que não salva, e avaliamos os perigos que esse tipo de fé representa para o indivíduo e para a igreja. Hoje nós veremos quais são os problemas da fé que não salva. Semana passada nós vimos a sua cara, hoje nós examinaremos o seu coração.

O check-up da fé revela 5 problemas com a fé que não salva: além de ser <sup>1</sup> falso-positivo, ela tem visão errada <sup>2</sup> da natureza humana, <sup>3</sup> da salvação, do <sup>4</sup> Espírito Santo e <sup>5</sup> do pecado.

### 1. A fé que não salva é falso-positivo

Em medicina, falso-positivo ocorre em pelo menos duas ocasiões. Primeiro, ao realizar um exame em que o resultado indica a presença de uma doença, mas, após investigação aprofundada, descobre-se que não existe a tal enfermidade - não passou de um engano. Segundo, ao realizar um teste de gravidez, principalmente esses testes de farmácia, o resultado indica o estado gestacional, só que adiante contata-se, ou pelo exame de sangue ou pela chegada da menstruação, que não existe gestação. Era falso-positivo.

Pois bem, quem olha para a cara de Simão não vê o seu coração. A cara revela conversão.

*At 8.12-13 | <sup>12</sup> No entanto, quando Filipe lhes levou a mensagem sobre as boas-novas do reino de Deus e sobre o nome de Jesus Cristo, eles creram e, como resultado, muitos homens e mulheres foram batizados. <sup>13</sup> O próprio Simão creu e foi batizado. Começou a seguir Filipe por toda parte, admirando-se dos sinais e milagres que ele realizava.*

A cara revela uma coisa, mas o coração revela outra bem diferente. É falso-positivo.

**At 8.18-20** | <sup>18</sup> Simão viu que as pessoas recebiam o Espírito quando os apóstolos impunham as mãos sobre elas. Então ofereceu-lhes dinheiro, <sup>19</sup> dizendo: “Deem-me este poder também, para que, quando eu impuser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”. <sup>20</sup> Pedro, porém, respondeu: “Que seu dinheiro seja destruído com você, por imaginar que o dom de Deus pode ser comprado!”

Simão parecia crente, mas não era. Como vimos na semana passada, ele vivia para exaltar-se diante dos homens; dividia as pessoas com as suas atitudes, em vez de uni-las; não exercia amor; e estava cego pela indiferença.

O crente falso-positivo é aquele que, sem a mudança do coração - sem o novo nascimento, sem a regeneração, sem a conversão -, vive seguindo os rituais e sugando dos relacionamentos. Essa gente não vive da graça, por meio da fé demonstrada na prática do amor, mas de seguir normas e leis, de praticar rituais e ordenanças, sem qualquer transformação profunda que produza frutos piedosos.

Portanto, para saber se você é falso-positivo, avalie seu coração e seu comportamento; veja se o coração se alimenta de fé e de esperança e se o comportamento espalha amor.

Cuidado com falso-positivo.

## **2. A fé que não salva tem visão errada da natureza humana**

Investigação mais profunda do coração de Simão revela que ele acreditava no seu potencial “divino”, na sua bondade inata, na sua grande capacidade de ajudar as pessoas por si só; e quando ele não conseguia, ele buscava ao custo que fosse os poderes necessários para serem agregados aos seus. Veja:

**At 8.9-11, 13, 18-19** | <sup>9</sup> Um homem chamado Simão praticava feitiçaria ali havia anos. Ele deixava o povo de Samaria admirado, e afirmava ser alguém importante. <sup>10</sup> Todos, dos mais simples aos mais importantes, se referiam a ele como “o Grande Poder de Deus”. [...] <sup>13</sup> O próprio Simão

*creu e foi batizado. Começou a seguir Filipe por toda parte, admirando-se dos sinais e milagres que ele realizava. [...] <sup>18</sup> Simão viu que as pessoas recebiam o Espírito quando os apóstolos impunham as mãos sobre elas. Então ofereceu-lhes dinheiro, <sup>19</sup> dizendo: “Deem-me este poder também, para que, quando eu impuser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”.*

Simão nunca deixou de acreditar que ele era intrinsecamente tão bom que era quase Deus, ou mesmo o próprio Deus encarnado. Sim, a maioria das pessoas não se vê como Deus (não se vê, digamos, de forma declarada, apesar de suas práticas demonstrarem que sim!), mas todo mundo, sem exceção, quando não há a convicção do Espírito, se acha boa o bastante para merecer e para repartir as virtudes de Deus.

Enquanto o pecador não reconhece a maldade, a perversão, a malícia, o egoísmo, a ganância, enfim o pecado que inclina o seu coração para o mal, não há esperança de salvação para esse pobre pecador. João disse assim:

**1Jo 1.8-10** | <sup>8</sup> *Se afirmamos que não temos pecados, enganamos a nós mesmos e não vivemos na verdade. <sup>9</sup> Mas, se confessamos [gr. homologéō - admitir, confirmar, conformar-se, confessar] nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. <sup>10</sup> Se afirmamos que não pecamos, chamamos Deus de mentiroso e mostramos que não há em nós lugar para sua palavra.*

A fé que não salva tem visão errada da natureza humana. Enquanto nós não reconhecermos os nossos pecados, não os confessarmos e não perseguirmos a humildade - como consequência do arrependimento e do perdão recebido, não há esperança de salvação nem de restauração - seja com Deus, seja com o próximo.

### **3. A fé que não salva tem visão errada da salvação**

A história de Simão deixa claro que para ele a salvação foi conquistada quando ele passou pelo batismo. Porém, é óbvio que o batismo não o salvou. Primeiro, porque batismo não salva. Segundo, porque não houve regeneração nem arrependimento da parte de Simão.

**At 8.12-13** | <sup>12</sup> No entanto, quando Filipe lhes levou a mensagem sobre as boas-novas do reino de Deus e sobre o nome de Jesus Cristo, eles creram e, como resultado, muitos homens e mulheres foram batizados. <sup>13</sup> O próprio Simão creu e foi batizado. Começou a seguir Filipe por toda parte, admirando-se dos sinais e milagres que ele realizava.

O que impressionava Simão antes continuou impressionando Simão depois do batismo: sinais e milagres, poder divino, manifestações sobrenaturais. Não foi Cristo que o impressionou, mas apenas os “sinais e milagres” que podem acompanhar os filhos da fé.

Jesus ensinou que a obra de Deus não é realizar sinais e milagres, mas crer em Cristo, fazer dele o pão e a água que alimenta e sacia a alma (Jo 6.29-40). Não se recebe salvação através da ordenança do batismo, mas pela fé no Filho de Deus (Mc 16.16).

A fé que não salva tem a visão errada da salvação.

#### **4. A fé que não salva tem visão errada do Espírito de Deus**

A notícia do bem-sucedido ministério de Filipe em Samaria chegou até os apóstolos em Jerusalém; em seguida, eles enviaram para lá Pedro e João (At 8.14). A missão do dois tinha um triplo propósito. *Primeiro*, ajudar Filipe na grande colheita. *Segundo*, sancionar o trabalho de Filipe entre os samaritanos (lembre-se de que o evangelho se expandia para além dos judeus). *Terceiro*, eles foram suplicar a Deus pela descida do Espírito Santo.

**At 8.14-17** | <sup>14</sup> Quando os apóstolos em Jerusalém souberam que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, enviaram para lá Pedro e João. <sup>15</sup> Assim que os dois chegaram, oraram para que aqueles convertidos recebessem o Espírito Santo, <sup>16</sup> pois, apesar de terem sido batizados em nome do Senhor Jesus, o Espírito Santo ainda não havia descido sobre nenhum deles. <sup>17</sup> Então Pedro e João impuseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo.

O último e mais óbvio motivo - pedir pela descida do Espírito Santo sobre samaritanos convertidos - é o que causa grande confusão desde então, pois muitos creem que a descida

do Espírito Santo na vida de uma pessoa é obra posterior à conversão. Ou seja, primeiro a pessoa converte e depois ela é batizada com o Espírito Santo. Ledo engano.

Quem crê assim e prega assim ignora algumas coisas.

Em *primeiro lugar*, ignora a natureza do livro de Atos, que é revelar como o Espírito de Deus levou adiante, com poder através dos apóstolos, a tarefa da Grande Comissão de Jesus (Mt 28.19-20); como o evangelho saiu de Jerusalém, chegou à Judeia e à Samaria, até chegar nos lugares mais distantes da terra (At 1.8), unidos todos os povos em Cristo.

Depois, contradiz frontalmente o ensino bíblico que diz que “*se alguém não tem o Espírito de Cristo, a ele não pertence*” (Rm 8.9). Não existe essa coisa de crente que ainda não foi batizado com o Espírito Santo, pois todos nós os crentes “*fomos batizados em um só corpo pelo único Espírito, e todos recebemos o privilégio de beber do mesmo Espírito*” (1Co 12.13).

A pergunta, portanto, é: por que os Samaritanos (e mais tarde os gentios) tiveram que esperar os apóstolos para, então, receberem o Espírito Santo?

Por séculos, judeus e samaritanos não se entenderam. Viveram, aliás, em rixa profunda. Se algo os unia era inveja, rancor e ódio. Logo, se samaritanos tivessem recebido o Espírito de forma independente dos judeus (Filipe era de origem helenista ou grega e não um judeu “puro!”), o racha entre eles seria perpetuado. Lembre-se: se em Babel Deus separou as línguas, com a chegada do Espírito Santo ele uniu os povos.

Não fosse pela ida de Pedro e João a Samaria, pela oração deles e, por intermédio deles, a descida do Espírito sobre os samaritanos, a igreja já teria nascido com um racha: de um lado a igreja dos judeus e do outro a igreja dos samaritanos. O Senhor, porém, designou uma única igreja, sem qualquer diferença de raça, de gênero e de posição social no que diz respeito a privilégios diante de Deus.

**Gl 3.26-29** | <sup>26</sup> Pois todos vocês são filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus. <sup>27</sup> Todos que foram unidos com Cristo no batismo se revestiram de Cristo. <sup>28</sup> Não há mais judeu nem gentio,

*escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus. <sup>29</sup> E agora que pertencem a Cristo, são verdadeiros filhos de Abraão, herdeiros dele segundo a promessa de Deus.*

Portanto, a chegada do Espírito Santo, da forma como foi sobre os samaritanos, serviu para revelar que Deus estava, em Cristo, unindo os povos. Isso é o que Paulo tinha em mente quando escreveu aos coríntios.

**1Co 12.12-13** | <sup>12</sup> *O corpo humano tem muitas partes, mas elas formam um só corpo. O mesmo acontece com relação a Cristo. <sup>13</sup> Alguns de nós são judeus, alguns são gentios, alguns são escravos e alguns são livres, mas todos nós fomos batizados em um só corpo pelo único Espírito, e todos recebemos o privilégio de beber do mesmo Espírito.*

Pois bem, de volta ao nosso ponto: a fé que não salva tem uma visão errada do Espírito Santo. A fé que não salva não produz conversão, pois não há arrependimento; a fé que não salva não evidencia a presença do Espírito, pois não gera transformação; a fé que não salva quer apenas desfrutar de poder em benefício próprio. Note, portanto, que convertidos arrependidos recebiam o Espírito, contrário de Simão.

**At 8.14-17** | <sup>14</sup> *Quando os apóstolos em Jerusalém souberam que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, enviaram para lá Pedro e João. <sup>15</sup> Assim que os dois chegaram, oraram para que aqueles convertidos recebessem o Espírito Santo, <sup>16</sup> pois, apesar de terem sido batizados em nome do Senhor Jesus, o Espírito Santo ainda não havia descido sobre nenhum deles. <sup>17</sup> Então Pedro e João impuseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo. <sup>18</sup> Simão viu que as pessoas recebiam o Espírito quando os apóstolos impunham as mãos sobre elas. Então ofereceu-lhes dinheiro, <sup>19</sup> dizendo: “Deem-me este poder também, para que, quando eu impuser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”.*

A fé que não salva tem uma visão errada do Espírito Santo.

## 5. A fé que não salva tem visão errada do pecado

A última característica da fé que não salva, para a qual eu chamo a sua atenção nesse texto, é que quando confrontado com o pecado, Simão não o tratou com a devida importância ou seriedade. Ele não o reconheceu nem o confessou. Pecado não é de menos.

**At 8.22-23** | <sup>22</sup> *Arrependa-se de sua maldade e ore ao Senhor. Talvez ele perdoe esses seus maus pensamentos,* <sup>23</sup> *pois vejo que você está cheio de amarga inveja e é prisioneiro do pecado*. <sup>24</sup> *Simão exclamou: “Orem ao Senhor por mim, para que essas coisas terríveis não me aconteçam!”*.

A maldade de Simão consistia em querer usar Deus, o poder do Espírito Santo, para manter sua aparência diante dos homens. Ele queria lucrar com a fé. No entanto, quando confrontado, não reconheceu realmente a gravidade do seu pecado. Ele apenas deu um jeitinho de pedir que se livrasse de alguma possível consequência.

O pecado é sério e mata. O salário dele é a morte, disse Paulo. Pena que Simão e milhares de milhares igualmente, dentro e fora da igreja, ignoram ou pensam equivocadamente sobre o pecado. Em essência, o pecado é falta de fé na bondade, na sabedoria e na providência de Deus. Incrédulos que são, pecadores desobedecem a Deus e tomam o seu lugar. Quando andam com Deus é para usá-lo em benefício pessoal. Que tragédia!

A fé que não salva tem visão errada do pecado. O pecado é coisa séria. Não podemos tratá-lo com leviandade.

### Check-up da fé

Cuidado com a fé que não salva. Faça hoje mesmo um check-up de sua fé.

A fé que não salva é *falso-positivo*: ela tem cara de piedade, mas esconde a perversão atrás de rituais e práticas religiosos. Ela também tem uma *visão errada* da natureza humana, da salvação, do Espírito Santo e do pecado. Portanto, examine a si mesmo.